ANO 13.º | Sabado, 30 de Outubro de 1920 | Numero 647

O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE DA EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
«*Tipografia Social*», de Procopio d'Oliveira—ILHAVO.

Redacção e Administração, Rua Direita, n.º 54—AVEIRO

TRISTE VIDA

Alêm da miseria, a fome!

Aveiro sem pão—A incuria das autoridades—Quem responde pela situação?

A' hora que escrevemos estão fechadas todas as padarias da cidade, sendo, portanto, suprimido á população o seu primeiro alimento—o pão!

Não póde ser mais gráve o momento, que no espirito publico provoca o mais formidavel protesto, pois a situação que decorre é o resultado logico da criminosa indiferença com que ha tanto tem sido olhado pela autóridade superior do distrito este gravissimo assunto.

Se em primeiro logar aparece, como responsavel, o govêrno que não soube ou não quiz remediar todo este mal que nos não assoberba sómente, do que se passa, porêm, entre nós. são os unicos responsaveis o sr. governador civil que aí arrastou uma existencia politica desgraçada, abandonando por completo o seu gabinete, deixando que tudo isto corresse á matroca, infelizmente ainda —temos de dizer toda a verdade—alguem a quem competia, em taes circunstancias, intervir, decidida e prontamente, evitando que se chegasse a esta pavorosa crise em que nos debatemos.

Deixou-se que o trigo desaparecesse, se escuasse a troco de bom dinheiro. Ninguem quiz saber disso e com uma inconsciencia bue arripia, que revolta, deixa-se uma cidade inteira sem pão, como se tudo isso fosse a cousa mais natural do mundo!!!

Para onde foi, onde está uma comissão pomposamente designada—das subsistencias?

O que fez ela por si?

Quando e como interveio de forma a evitar o presente descalabro?

Ignorâmos.

O que sabemos e vemos é que a melhor providencia adotada foi fechar as portas das padarias e o resto... o resto é com o desgraçado publico que fica sem o alimento de primeira necessidade.

Este quadro é um reflexo dessa imoralidade politica que para aí se arrasta para vergonha de todos, desmentindo da maneira mais vergonhosa as afirmações do passado.

E' o resultado fatal duma situação ha muito creada pela invasão de todo o mediocre no desempenho de funções que não compreende e menos atange.

E' a desorientação dum país com todas as consequencias na moral, na administração e na economia politica!

A cidade inteira foi surpreendida com esta situação.

O que deve pensar, o que deve fazer?

Quaes são as providencias adotadas ou a adotar?

O que diz ao povo o sr. governador civil?

O que lhe aconselha s. ex.ª?

Ao menos o tradicional—tenha paciencia, vá com Deus—que é já uma frase consagrada...

Mas, Aveiro não tem pão e o povo tem fome!

Protestâmos com toda a energia contra o que se passa, tornando mais uma vez responsaveis as autoridades por não terem evitado, a tempo, o que estava naturalmente previsto.

Arre, que é de mais!

Films...

Ambas... azues e brancas

A Monarquia *publicou a seguinte curiosa noticia:*

> Num templo de Lisboa, onde o sol era um hino de Deus, foi bensida uma linda bandeira, hoje, que para um dos nucleos integralistas de Lisboa foi composta por uma comissão de senhoras. As gloriosas côres azul e branca desdobram cheias de esperança, e a meio delas o brazão nacional com a corôa aberta encimada pela cruz de Cristo, lembrava aos assistentes a gloria da patria portuguêsa.

Mas o joven Manuel R, como ele deliciosamente subscreve as suas inocentes missivas, tambem fala na bandeira azul e branca.

São agora duas...

Em qualquer dos casos: Oh! Jesuino, toca lá o hino!

Altos

Os srs. general Norton de Matos e Brito Camacho foram nomeados altos comissarios das provincias de Angola e Moçambique, para onde se diz partem brevemente.

Pois que partam e se não esqueçam da sua missão espinhosa e delicada a ver se isto entra nos eixos, com seiscentos diabos...

De abarrotar

O govêrno fechou contrato para um emprestimo de seis milhões de libras, quantia que necessita, segundo os entendidos, para as multiplas despêsas que o tesouro não comporta.

Está muitissimo bem. O peor é se acontece com a administração destes seis milhões o mesmo que tem acontecido com os anteriores visto ainda não terem dado entrada na cadeia aqueles que puzeram o país a saque...

Alvitre

Os patriotas, em Lisboa, são como os cugumélos—em toda a parte aparecem.

Agora, outro, saíu-se no Mundo *a alvitrar que, estando prestes o 11 de novembro, 2.º aniversario do armisticio, se escolha esse dia para, num grande comicio ou reunião publica, e defronte do ultimo retrato do grande português que se chama Afonso Costa, lhe ser transmitido o pedido de que volte a reatar a sua actividade politica em Portugal, convidando-o, deste modo, a aquiescer aos desejos dos seus numerosos amigos.*

Pois, sim; esperem que ele cáe de aí abaixo.

Só se fôr tolo.

Unicos!

Os patriotas andam descontentissimos por ter sido nomeado ministro da Instrução o sr. Julio Dantas a quem sistematicamente acusam de ter pertencido ao parlamento dezembrista.

O mais engraçado é que os que fazem quasi todo o barulho ou foram monarquicos ou teem tanto de republicanos como nós temos de bispo. Mas o que faltará ao sr. Julio Dantas para ser assim tão maltratado? Pouca coisa: não é do partido democratico! E não sendo do partido democratico nem é patriota e muito menos republicano.

Oh! que malandros!

Má sorte

O rei da Grecia, a quem um macaco, ha tempo, ferrou uma dentada, acaba de expirar no meio de atroz sofrimento, de nada lhe valendo ter recorrido ás maiores sumidades medicas para se salvar.

Se a morte lhe estava talhada...

"A LEVA DA MORTE,,

Emperraram, pela terceira vez, as averiguações a que na capital se estava procedendo sobre o acontecimento que tanto pavor causou ante as descrições dele feitas. Emperrou e, ao que parece, não se chega a averiguar nada, o que nos leva a concluir que a ária, ha uma porção de mezes cantada em todos os tons por certa imprensa, só lhe falta ser acompanhada pela D. Esmeralda Vilar naquele piano do Eden que tanto a celebrisou...

Uma heresia

O sr. dr. Brito Camacho, aludindo á nomeação do sr. Julio Dantas para ministro da Instrução:

> O dr. Julio Dantas, um dos escritores de maior valia, poligrafo de superior merecimento, tendo já feito uma obra que lhe marca logar áparte na literatura pootuguêsa, de inteligencia robusta e culta, tendo a sua cultura uma base scientifica provada nas escolas, está muito bem na pasta da instrução, e convencidos estamos nós de que alguma coisa de util para o ensino ha de resultar da sua passagem pelo Terreiro do Paço.
>
> Iamos resvalando nos ministros da instrução anonimos.

Pedimos licença para observar que o sr. Brito Camacho, ao escrever essas linhas não se recordou de ter sido ministro da instrução o *ilustre* general em chefe dos *homens politicos, politicos republicanos e republicanos democraticos* de Aveiro, Barbosa de Magalhães.

Este *estadista* foi já, tambem, ministro da Justiça, e, como na da Instrução, está bem viva, apezar de curta, a sua passagem, quer numa quer noutra. Os diplomas e medidas que o seu nome subscreve são mais que bastante para imortalisar um homem, para consagrar um nome, se para tal não fosse suficiente a sua figura a dentro das instituições que, como o resto da familia, tem servido com a maior *dedicação* e *desinteresse*...

Velhos admiradores do ex-ministro, aqui consignâmos o nosso protesto contra o esquecimento do sr. Brito Camacho, visto Barbosa de Magalhães ter sido o unico homem que viu partir para França os nossos soldados, *chorando, como num dia de sol a chover*...

AO CONCELHO DE AVEIRO

Tendo sido na cidade de Boston, America do Norte, aberta uma subscrição pela colonia portuguêsa a favor dos orfãos da guerra, e dos soldados e marinheiros portuguêses que, havendo recebido baixa, vivam em precarias circunstancias, subscrição que rendeu 160 contos, o correspondente do *Seculo*, visto que foi este jornal o encarregado de distribuir aquela quantia, vem solicitar o favor de lhe serem enviados os nomes de quantos, exclusivamente pertencentes ao concelho de Aveiro, naquelas circunstancias se encontrem, para, oportunamente, enviar ao seu destino a respectiva relação, satisfazendo assim o encargo que lhe fôra incumbido.

Para esclarecimento, reproduzimos, afim de evitar trabalho inutil, as condições exigidas, que dão direito á partilha:

1.º—Nomes e moradas dos orfãos de soldados e marinheiros que morreram na grande guerra e que, pelo seu estado de pobreza, necessitem de auxilio e protecção;

2.º—Nomes e moradas dos soldados e marinheiros não mutilados—pois que a estes já o Estado concedeu amparo e tem dado destino—vivendo em condições de pobreza e desvalimento, feridos por doenças incuraveis que os impossibilitem de trabalhar;

3.º—Se igualmente nas condições referidas ha tambem soldados e marinheiros regressados de Africa, exaustos pela acção do clima e pelos trabalhos e fadigas que ali suportassem.

O Democrata vende-se em Lisboa na *Tabacaria Monaco*, ao Rocio.

LADRÕES! LADRÕES!

Um informador da Arcada para os diferentes jornaes de Lisboa deu-lhes, ha dias, a nova de que os negociantes de azeite, incluindo muitos retalhistas, estão ganhando, em média, 2$00 em cada litro do indispensavel oleo e que identicos lucros estão fruindo os negociantes de manteiga, legumes e outros generos de primeira necessidade, bem como as peixeiras e intermediarios do negocio do peixe.

Mas onde pára a energia do nosso povo que os não reduz á expressão mais simples, já que as autoridades assistem de braços cruzados a tão infame especulação?

HEROE E MARTIR

Mac-Swiney, *lord* maior de Cork, que desde o dia da sua prisão, por querer a autonomia da sua Patria, se propoz morrer por ela não se alimentando, acaba de exalar o ultimo suspiro com a admiração do mundo inteiro, que nele vê o simbolo duma aspiração, o paladino mais completo da liberdade dum povo.

73 dias durou o jejum ao cabo dos quaes sobreveio a morte enevitavel do heroe e martir a quem a Irlanda fica devendo o maior sacrificio que se póde exigir—o sacrificio da propria vida.

Perante o cadaver desse verdadeiro patriota põe *O Democrata* a sua bandeira em funeral, deixando que a historia aprecie com imparcialidade e justiça, o gesto altivo do moço irlandez.

REIS DA BELGICA

A bordo do couraçado brazileiro *S. Paulo* e de regresso duma visita á grande republica sul americana, são amanhã esperados em Lisboa os soberanos belgas, que, após algumas horas, deverão tomar um comboio especial para os conduzir ao seu país.

Oxalá as manifestações projectadas correspondam, em tudo, ás simpatias da nação pelo rei-heroi, cuja figura a historia regista como uma das mais grandiosas da guerra europeia.

Era e... não era

E' assim que o correspondente do *Noticias*, do Porto, refere a grande oração pronunciada na Camara pelo *ilustre homem publico* Barbosa de Magalhães e de que o *Bichêsa* tio, tem feito cavalo de batalha:

> Após a declaração Granjo de que o govêrno se demitiria, estabeleceu-se na Camara o panico das horas graves. Nesta altura o sr. Domingos Pereira pede a palavra e declara que não ha motivo para o sr. Granjo sair. Que fique porque fica muito bem. Terá pelo menos o seu apoio. Novo panico. Conferencias, ápartes, uma confusão diabolica, e fala o sr. Barbosa de Magalhães que diz que sim e que não, que não e que sim—era não era, estava na serra sentado em pé num banco de pau de pedra.—E manda para a mesa uma moção que logo o sr. Camacho aceitou ás mãos ambas porque era para todos os efeitos... uma moção de confiança –arte nova! E perante a risota e chacota duma parte da Camara e ápartes cortantes de alguns deputados a moção do *Era não era* vota-se e o govêrno ha meia hora em terra, põe-se de pé outra vez e fica!
>
> Sessões como a de hoje—sejâmos justos—nunca se fizeram no Parlamento Português e seriam impossiveis em qualquer outro Parlamento do mundo...

Mais uma victoria do grande... *chanceler* dos *homens politicos, politicos republicanos e republicanos democraticos!*

O DEMOCRATA é o jornal republicano de maior tiragem e circulação que se publica na séde do distrito de Aveiro.

Notas mundanas

Está nesta cidade o sr. Adolfo Ramos, um dos directores da Agencia do Banco de Portugal.

== Foi colocada, como professora, na escola infantil da Vera-Cruz, a sr.ª D. Maria de Jesus Barbosa Mesquita.

== Passou o aniversario natalicio da sr.ª D. Zulmira Antunes, a quem cumprimentámos.

== Foi a Lisboa acompanhar seu filho ao Colegio Militar, o nosso amigo sr. dr. José Maria Soares.

== De visita a sua familia encontra-se nesta cidade a esposa do nosso distinto colaborador, Humberto Beça.

Da Terra Nova

Entrou na segunda-feira a nossa barra, vindo da pesca da Terra Nova, com um excelente carregamento de bacalhau o lugre *Atlantico*, propriedade da Companhia de Navegação e Pesca, desta cidade.

Da mesma procedencia regressaram tambem o patacho *Duarte*, da firma Sardo, Calheiros & C.ª, da Gafanha; lugre *Guerra*, da Sociedade de Navegação Argonauta Limitada, de Lisboa, e o lugre *Ancion*, do sr. Antonio José dos Santos, de Ilhavo.

Da esquadrilha saída deste porto, faltam ainda 8 barcos.

Nova autoridade

Foi nomeado administrador do concelho o sr. Amilcar Mourão Gamelas, tenente de infanteria 24, aqui aquartelada.

Resta saber se para regedores tambem serão escolhidos oficiaes do exercito...

A EMIGRAÇÃO

Teve logar no governo civil uma reunião de varias entidades e representantes de diferentes colectividades afim de se adotarem medidas tendentes a diminuir a emigração, que está tomando as mais gráves proporções.

Após larga discussão, ficou assente propor a creação duma repartição de informação a fim de elucidar os emigrantes sobre o estado economico dos pontos aos quaes se pretendam dirigir e o assunto das taxas correspondentes aos processos para a concessão de passaportes.

Imprensa

«A Democracia»

Entrou no 2.º ano de existencia este nosso confrade da risonha vila de Fafe, onde, alêm de ser um defensor acerrimo do ideal republicano, dá batalha, sem tréguas, á reacção clerical, marcando pela sua linha de honesta conduta.

Afectuosos cumprimentos.

Febre aftosa

Com bastante intensidade, especialmente na freguezia de Eixo e outras proximas, está grassando a febre aftosa, que tanto dano causa no gado, nomeadamente o bovino.

O veterinario do distrito, sr. Perdigão, tem empregado os maximos esforços para combater o mal.

Queres a vida mais barata?

Trabalha o maximo.
Consome o minimo.
Prescinde do superfluo.
Condena o luxo.

"O Democrata,,

Assinaturas

(Pagamento adeantado)

Portugal, ano........ 1$60
Semestre........ $80
Colonias, ano........ 2$50
Brazil e estrangeiro (ano) moeda forte 4$00
Avulso........ $05

Annuncios

Por linha (1.ª pagina)........ $30
« (2.ª pagina)........ $15
Comunicados........ $20
Contagem pelo linometro corpo 8. Permanentes, contrato especial.

AO PUBLICO

A gerencia do *Banco Regional de Aveiro*, constatando que alguns individuos, por despeito e maldade, estão aproveitando as circunstancias criadas pela crise financeira que se tem feito sentir no paiz e no estrangeiro, para promoverem uma campanha de insidias e falsidades contra este Banco, vem convidar por este meio todas as pessoas que tenham creditos a seu favor no *Banco Regional* ou na *Caixa Economica* ou interesses ligados a estes estabelecimentos, isto é, todos os depositantes ou acionistas, a verificarem a regularidade das suas contas e dos seus negocios e a normalidade da sua situação, pois que em face de numeros, documentos e valores se fará a cabal demonstração do estado prospero desta sociedade, resultando assim bem patente a malevolencia dos boatos tendenciosos contra nós espalhados.

Mais convidam quem quer que seja que possua provas de se fazer má administração nesta casa, de haver quaisquer prejuizos ou de existir qualquer facto que denuncie uma situação precaria deste Banco a concretizar e subscrever as suas acusações e a responder por elas perante os tribunais.

As gerencias do *Banco Regional de Aveiro* e da *Caixa Economica* aproveitam ainda o ensejo para afirmarem publicamente:

Que sem dependencia dos prazos regulamentares de que se podiam utilisar, tem pago e continuam pagando, porque para isso estão devidamente habilitadas, todos os cheques ou pedidos de levantamentos que os srs. depositantes lhes apresentam;

que continuam mantendo na *Caixa Economica* os emprestimos sobre penhores apezar do grande incremento que esta secção tem tomado ultimamente;

que este Banco, que tem merecido aos mais fortes organismos bancarios do paiz o melhor acolhimento, prosegue com todas as suas operações, ainda agora alargadas com a representação da «Companhia do Credito Predial Portuguez», seguindo e acompanhando as mesmas normas, taxas e reservas de todos os outros bancos nacionais.

Aveiro, 20 de outubro de 1920.

Os gerentes do «Banco Regional de Aveiro»

aa) *Antonio H. Maximo Junior*
Alberto Souto
Livio Salgueiro

O gerente da «Caixa Economica»

Francisco A. da Silva Rocha

Desastre e morte

No ultimo domingo, Maria Tancos, com mais duas raparigas, meteu-se numa bateira e atravessou a ria, para os lados da Gafanha, içando a vela e governando o barco, confiada nos seus conhecimentos nauticos e de natação.

Uma lufada violenta, porêm, tombou a bateira e todas tres cairam á agua. As companheiras da Maria agarraram-se ao barco e esperaram o socorro, que não tardou. Aquela, que era, na verdade, uma bela nadadora, fiando-se nos seus recursos, avançou para terra, mas o vestuario abundante que trazia, encharcando-se, submergiu-a, aparecendo o cadaver, na quarta-feira, junto a úma lingueta da ria, em frente do Rocio.

Este trazia ainda um cordão, brincos, aneis e uma carteira com perto de 100 escudos.

A finada contava 23 anos, era solteira, natural de Ilhavo, e filha de João Tancos.

O Democrata vende-se em Aveiro no *Quiosque Raposo*, da Praça Marquês de Pombal.

O cano da... bota

Bem diziamos nós que a tinhamos e... grande!

Para complemento das provas de capacidade administrativa do sr. Maia Magalhães, governador de Cabo Verde e irmão do general em chefe (e sendo irmão é... tio) dos *homens politicos, politicos republicanos e republicanos democraticos* de Aveiro, reproduzimos o seguinte, que dá a nota do aproveitamento das lições da gente da Vera Cruz:

S. VICENTE, 20.—T.—Os agentes do governador convocaram hoje um comicio publico na camara municipal, reunindo-se umas 150 pessoas entre trabalhadores do carvão e habituaes frequentadores destes espetaculos, que aprovaram o envio de um telegrama, pedindo a conservação do sr. Maia Magalhães no govêrno da provincia, por concordarem com as medidas relativas a subsistencias, que de resto ainda não conheciam. Os vereadores da cidade, cuja população orça por 14:000 habitantes, recusaram-se a aprovar ou secundar esse telegrama. O estado de espirito dos operarios, saidos ha pouco da gréve, torna altamente inconvenientes estes processos, já infelizmente tão explorados por alguns governadores anteriores.

Esperamos que o govêrno central tome providencias para evitar estas tentativas de agitações populares, tendentes a intimidar a opinião consciente da provincia e a amedrontar o comercio, coacto pela incapacidade das medidas de abastecimento.—Pelo comercio reunido: Serradas & C.ª, Santos Alcantara & C.ª, Carvalho Veracruz, Jaime Santos, Marçal, Limitada; Ernesto Madeira & Filho, Carvalho & C.ª, Miranda, Antonio Silva Ramos, Anibal Rocha.

Recolham o homem antes que ele arrange alguma que nem o diabo a descalce...

NECROLOGIA

Vitimado por um tifo, deixou de existir o filho do sr. Joaquim Marques Pecegueiro, de nome Arnaldo.

Tinha apenas 22 anos de idade e no seu enterro encorporou-se a Companhia de Bombeiros Voluntarios, a cuja associação tambem pertencia.

Os nossos pêsames á familia enlutada.

Os amigos do alheio

Numa das noites tempestuosas da preterita semana, alguns malfeitores, escalando, pelas trazeiras, os predios onde, no Côjo, estão instalados os talhos do sr. João Poleiro e do Carneireiro, assim como a oficina de serralheiro de Bernardo da Fonseca Casaca, arrombaram o telhado desta e ali penetraram, roubando diversas ferramentas. Pelo mesmo processo entraram nos talhos e roubaram, do ultimo, toda a carne existente e varias peças de roupa. No outro talho nada encontraram que lhes servisse e por isso se esforçaram por entrar na loja de fazendas da sr.ª Emilia Prazeres de Almeida, que ja ha tempos haviam tentado assaltar. Desde então, dorme ali o pae da proprietaria da loja, o sr. Antonio Ferreira de Almeida, que aos primeiros sinaes do destelhamento da casa, fez fogo, pondo, deste modo, em fuga os assaltantes, que certamente não ganharam para o susto.

A policia procéde a averiguações.

Leilão

No dia 21 de Novembro, pelas 8 1|2 horas, efectuar-se-á o leilão de penhores, com mais de tres mezes em atrazo, na casa de Artur Lobo & C.ª, á Rua do Passeio—Aveiro.

Os mutuantes,

Artur Lobo & C.ª

Leilão

Realisa-se no dia 7 de novembro proximo o leilão dos penhores, com mais de 3 mezes em atrazo, da casa de penhores desta cidade, de João Mendes da Costa.

O leilão realisa-se na R. Eça de Queiroz, 36—Deposito da mesma casa.

Aveiro, 24 de setembro de 1920.

João Mendes da Costa

BRAZIL

Para interesse do proprio, deseja-se saber a atual morada de Manuel de Oliveira Valerio Mostardinha, que residiu em Manaus, passando, ha cerca de 2 anos, para o Pará.

E' favor, que desde já se agradece, enviar á redacção deste jornal quaesquer noticias com as iniciaes A. B.

Serviço Farmaceutico

Encontra-se ámanhã aberta a *Farmacia Moura.*

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do Distrito d'Aveiro

2.ª SECÇÃO DE CONSTRUCÇÃO

Estrada distrital n.º 61, de Ovar por Canedo a Carvoeiro e a Sobrado de Paiva

Lanço da Ponte do Inha a Mosteirô de Canedo

FAZ-SE publico que, no dia 12 de Novembro proximo, pelas 12 horas do dia, na Administração do concelho da Feira, perante a Comissão presidida pelo respectivo Administrador se recebem propostas, em carta fechada, para a execução de um empreitada de terraplanagens e obras d'arte (aqueductos) entre perfis 1168 e 1202, na extensão de 647^{m},70.

Base de licitação	**4.685$00**
Deposito provisorio	**117$12**

Os dezenhos, medições e condições especiaes da arrematação estão patentes na Secretaria da 2.ª secção de construcção em Espinho, todos os dias uteis desde as 11 ás 16 horas.

As guias para effectuar o deposito provisorio são passadas na Secretaria da 2.ª secção de construcção em Espinho, todos os dias uteis até ás 15 horas do dia anterior ao da arrematação.

A importancia do deposito definitivo é de 5 °|₀ sobre o valor da adjudicação.

Espinho e Secretaria da 2.ª secção de construcção da Direcção das Obras Publicas do districto de Aveiro, 18 de Outubro de 1920.

O Conductor, chefe de secção

Evaristo de Moraes Ferreira